

**Desenvix Energias
Renováveis S.A.**
**Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2015 e relatório dos
auditores independentes**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Desenvix Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Desenvix Energias Renováveis S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Desenvix Energias Renováveis S.A.

**Outros assuntos - Demonstrações
do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 30 de abril de 2015

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers', is written over the printed name of the firm.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Carlos Biedermann', is written over the printed name of the accountant.

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" SC

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	356	159	27.408	23.744	Fornecedores	2.150	1.669	6.762	8.701
Contas a receber (Nota 6)	1.140	1.087	36.471	30.452	Financiamentos (Nota 12)	53.233	58.192	109.816	109.646
Dividendos a receber (Nota 11 (a))	19.001	22.036	10.934	10.934	Partes relacionadas (Nota 11)	8.683	5.091	1.894	5.091
Impostos a recuperar	1.851	1.845	9.353	9.780	Concessões a pagar (Nota 13)			6.914	6.791
Estoques			1.240	1.233	Salários e encargos sociais	2.900	2.979	6.316	6.251
Despesas antecipadas (Nota 27)	2.634	3.016	3.359	4.015	Impostos e contribuições (Nota 14)	12.402	11.942	16.272	15.343
Outros ativos	994	946	1.863	2.684	Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)			3.001	2.814
	25.976	29.089	90.628	82.842	Provisão para contrato de energia (Nota 16)			12.948	11.788
					Dividendos propostos			47	47
					Outros passivos (Nota 15)	1.911	1.913	42.976	43.299
						81.279	81.786	206.946	209.771
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Financiamentos (Nota 12)	89.408	84.675	764.397	748.956
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	11.481	11.170	52.506	51.170	Imposto de renda diferido (Nota 21(c))			7.819	7.783
Partes relacionadas (Nota 11)	105.550	106.990	12.047	14.061	Concessões a pagar (Nota 13)			58.420	57.702
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 21(c))	269	107	39.763	30.713	Provisão para perda em investimentos	39.344	19.711		
Investimentos não controlados ao valor justo (Nota 28)	63.698	63.698	63.698	63.698	Imposto de renda e contribuição social			813	718
Tributos a recuperar			416	269	Impostos e contribuições (Nota 14)			963	851
Contas a receber (Nota 6)			26.382	23.314	Outros Passivos (Nota 15)	1.176	1.285	24.708	24.470
Outros ativos			275	1.355		129.928	105.671	857.120	840.480
	180.998	181.965	195.087	184.580	Total do passivo	211.207	187.457	1.064.066	1.050.251
Investimentos (Nota 8)	639.325	618.069	184.309	180.990	Patrimônio líquido				
Imobilizado (Nota 9)	469	464	1.129.060	1.142.404	atribuído aos acionistas				
Intangível (Nota 10)	14.726	14.731	114.321	116.210	da controladora (Nota 17)				
Propriedades para investimentos	25.237	25.237	25.237	25.237	Capital social	725.312	725.312	725.312	725.312
	679.757	658.501	1.452.927	1.464.841	Ajuste de avaliação patrimonial	30.997	30.997	30.997	30.997
					Prejuízos acumulados	(80.785)	(74.211)	(80.785)	(74.211)
						675.524	682.098	675.524	682.098
					Participação dos não controladores			(948)	(86)
					Total do patrimônio líquido	675.524	682.098	674.576	682.012
Total do ativo	886.731	869.555	1.738.642	1.732.263	Total do passivo e patrimônio líquido	886.731	869.555	1.738.642	1.732.263

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			54.547	57.894
Serviços prestados	2.669	2.935	8.581	6.979
Receita operacional (Nota 18)	2.669	2.935	63.128	64.873
Custo do fornecimento de energia elétrica (nota 19)			(20.330)	(19.662)
Custo dos serviços prestados (nota 19)	(1.084)	(989)	(6.176)	(4.591)
Lucro bruto	1.585	1.946	36.622	40.620
Gerais e administrativas (nota 19)	(2.250)	(2.265)	(8.064)	(6.724)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		143		449
Provisão para perdas em investimentos	(19.633)	(1.025)		
Participação nos lucros de controladas	18.314	19.740		
Lucro (prejuízo) operacional	(1.984)	18.539	28.558	34.345
Despesas financeiras	(7.434)	(8.297)	(47.798)	(29.543)
Receitas financeiras	670	515	2.947	9.310
Resultado financeiro líquido (nota 20)	(6.764)	(7.782)	(44.851)	(20.233)
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	2.300	7.575	2.300	7.575
Dividendos recebidos		1.700		1.700
Ganho na alienação de investimentos		940		940
Amortização ágio	(288)	(288)	(288)	(288)
	2.012	9.927	2.012	9.927
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.736)	20.684	(14.281)	24.039
Imposto de renda e contribuição social (nota 21)	162	169	6.845	(3.125)
Lucro (prejuízo) líquido do período Atribuível a	(6.574)	20.853	(7.436)	20.914
Acionistas da Controladora			(6.574)	20.853
Participação de não controladores			(862)	61
			(7.436)	20.914
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações (nota 26)			(0,0562)	0,1782

A demonstração do resultado abrangente não será apresentada nestas informações trimestrais, visto que não ocorreram movimentações nos resultados abrangentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora						Consolidado	
	Capital social	capital social a Integralizar	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2014	665.312		665.312	32.963	(55.255)	643.020	486	643.506
Aumento de capital	60.000	(30.000)	30.000			30.000		30.000
Lucro líquido do período					20.853	20.853	61	20.914
Em 31 de março de 2014	<u>725.312</u>	<u>(30.000)</u>	<u>695.312</u>	<u>32.963</u>	<u>(34.402)</u>	<u>693.873</u>	<u>547</u>	<u>694.420</u>
Em 1º de janeiro de 2015	725.312		725.312	30.997	(74.211)	682.098	(86)	682.012
Prejuízo do período					(6.574)	(6.574)	(862)	(7.436)
Em 31 de março de 2015	<u>725.312</u>		<u>725.312</u>	<u>30.997</u>	<u>(80.785)</u>	<u>675.524</u>	<u>(948)</u>	<u>674.576</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos	(6.736)	20.684	(14.281)	24.039
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(311)	(252)	(1.353)	(1.160)
Equivalência patrimonial	(20.614)	(27.315)	(2.300)	(7.575)
Ganho na alienação de bens destinados a venda		(940)		(940)
Valor residual do ativo imobilizado baixado				2.212
Depreciação e amortização	23	21	15.280	15.576
Amortização de ágio	288	288	288	288
Provisão para perda em investimentos	19.633	1.025		
Perdas(ganhos) cambiais de atividades financeiras			23.965	(3.756)
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	90	85	89	87
Encargos financeiros de financiamentos	5.307	6.632	18.094	19.483
Provisão para perda em contrato de energia			1.160	
	(2.320)	228	40.942	48.254
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(53)	(374)	(9.087)	(645)
Impostos a recuperar	(6)	(180)	280	(1.306)
Outras movimentações em ativos	334	205	2.551	(3.774)
Fornecedores	481	(1.510)	(1.939)	(24.275)
Salários e encargos sociais	(79)	(665)	65	(810)
Impostos e contribuições	460	(211)	1.041	(886)
Outras movimentações em passivos	(111)	(31)	756	(182)
	(1.294)	(2.538)	34.609	16.376
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Juros pagos sobre financiamentos	(533)	(2.714)	(11.628)	(14.075)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(1.887)	(6.463)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(1.827)	(5.252)	21.094	(4.162)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita			17	
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(1.020)	(11.987)	(1.020)	(11.987)
Dividendos recebidos	3.035			
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(23)	(6)	(424)	(160)
Alienação de participação, líquido do caixa recebido		4.000		4.000
Operações com partes relacionadas	5.032	(18.382)	(1.183)	986
	7.024	(26.375)	(2.610)	(7.161)
Caixa líquido gerando pelas (aplicado nas) atividades de investimentos				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos		7		7
Pagamentos de financiamentos - principal	(5.000)		(14.820)	(9.623)
Aumento de capital social		30.000		30.000
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	(5.000)	30.007	(14.820)	20.384
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	197	(1.620)	3.664	9.061
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	159	3.225	23.744	28.803
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	356	1.605	27.408	37.864

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.669	2.935	66.829	69.442
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo do fornecimento de energia elétrica			(13.138)	(8.507)
Custo dos serviços prestados	(1.337)	(1.458)	(1.495)	(1.539)
	(1.337)	(1.458)	(14.633)	(10.046)
Valor adicionado bruto (1-2)	1.332	1.477	52.196	59.396
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(312)	(309)	(15.584)	(16.321)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	1.020	1.168	36.612	43.075
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	980	26.290	2.300	7.575
Receitas financeiras	670	515	2.947	9.310
Ganho na alienação de investimentos		940		940
Receita de Dividendos		1.700		1.700
	1.650	29.445	5.247	19.525
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	2.670	30.613	41.859	62.600
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	1.972	1.958	8.356	7.863
Impostos, taxas e contribuições	(162)	(169)	(6.845)	7.694
Remuneração de capital de terceiros (juros e aluguéis)	7.434	7.971	47.784	26.129
Lucros retidos/prejuízo do período	(6.574)	20.853	(6.574)	20.853
Participação dos não controladores nos lucros retidos			(862)	61
	2.670	30.613	41.859	62.600

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

(a) Operações

A Desenvix Energias Renováveis S.A. (a "Companhia") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Florianópolis Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

Entre as Demonstrações Financeiras Completas de 2014 apresentadas e esta demonstração interina não houveram quaisquer alterações com relação a composição dos investimentos, ou da situação dos empreendimentos investidos pela Companhia.

No primeiro trimestre de 2015, ocorreram eventos associados à geração de energia elétrica que impactaram os resultados da companhia, como por exemplo, o bom desempenho do complexo eólico da Bahia, que permitiu o reconhecimento de receitas adicionais em relação ao montante contratado. Apesar da alta disponibilidade e bom desempenho das usinas hidrelétricas da Desenvix, a crise que assola o setor elétrico brasileiro persiste, levando a perdas pelo fator de ajuste GSF (Generation Scalling Factor), no valor de R\$ 1.521.

Os efeitos do GSF, no primeiro trimestre de 2015, foram minimizados pela estratégia de sazonalização da garantia física das usinas hidrelétricas, onde se optou em concentrar a maior parte dos recursos na primeira metade do ano.

Em 13 de fevereiro de 2015 a Companhia divulgou fato relevante informando que os acionistas Statkraft Investimentos Ltda. (Statkraft) e Jackson Empreendimentos S.A. (Jackson) chegaram a um acordo onde a Jackson concordou em vender para a Statkraft a totalidade de sua participação acionária na Desenvix. A conclusão desta operação está sujeita a aprovações da ANEEL, CADE e credores da Companhia.

No dia 30 de março de 2015, conforme fato relevante divulgado, a Desenvix e sua sócia J. Malucelli Energia S.A. firmaram acordo de venda do bloco de controle da participação societária detida nos ativos de transmissão, compostos por Goiás Transmissão S.A. e MGE Transmissão S.A. ("SPEs"), para a Empresa de Energia de Bogotá S.A. E.S.P. Cada acionista detém individualmente 25,5% da participação societária em cada SPE, e conseqüentemente, juntas totalizam 51%.

(i) Empreendimentos em operação

Não houveram quaisquer alterações com relação aos empreendimentos em operação do Grupo entre as Demonstrações Financeiras de 2014 e estas Demonstrações Financeiras interinas. Os detalhamentos dos empreendimentos em operação podem ser verificados na nota 1 (i) das Demonstrações Financeiras Completas de 2014.

(b) Posição financeira

Em 31 de março de 2015, o Grupo apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes (consolidado) de R\$ 116.318 (R\$ 126.929 em 31 de dezembro de 2014).

Nos últimos anos a Companhia passou por fase de expansão, investindo em ativos de alto valor agregado, demandando assim grande volume de recursos financeiros, sendo as fontes de recursos através de: (i) aportes de capital de nossos controladores e (ii) financiamentos de longo prazo. Também foram emitidas duas debêntures pela Desenvix Controladora, possibilitando o alongamento da dívida e redução dos custos de financiamento.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia monitora a posição de caixa do Grupo, visando antecipar quaisquer riscos de liquidez.

Os fatos relevantes divulgados pela Companhia em 13 de fevereiro de 2015 e 30 de março de 2015 (conforme item (a) acima) representarão importantes eventos de liquidez para a Companhia, reforçando o caixa e melhorando a estrutura de capital.

Adicionalmente a Companhia poderá valer-se da renegociação dos atuais endividamentos, em condições favoráveis de mercado.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias da controladora, bem como consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais políticas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

3 Novas normas e alterações de interpretações de normas

Entre a divulgação das Demonstrações Financeiras Completas de 2014 e as presentes demonstrações não houveram novas normas e/ou interpretações emitidas pelo IASB ou CPC que possam ter impacto nas políticas contábeis aplicadas nesta demonstração.

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Não houveram quaisquer mudanças na política de gestão de capital do Grupo entre 31 de dezembro de 2014 e 31 de março de 2015, bem como, também não houveram alterações significativas nos índices de alavancagem entre os períodos, conforme verificado abaixo:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos financiamentos (Nota 12)	142.641	142.867
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	356	159
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 7)	11.481	11.170
Dívida líquida	130.804	131.538
Total do patrimônio líquido	675.524	682.098
Total do capital	806.328	813.636
Índice de alavancagem financeira - %	16,22	16,17
	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos financiamentos (Nota 12)	874.213	858.602
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	27.408	23.744
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 7)	52.506	51.170
Dívida líquida	794.299	783.688
Total do patrimônio líquido	674.576	682.012
Total do capital	1.468.875	1.465.700
Índice de alavancagem financeira - %	54,08	53,47

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e bancos	356	159	26.160	21.709
Aplicações financeiras (i)			1.248	2.035
	356	159	27.408	23.744

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundo de Renda Fixa, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

6 Contas a receber

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Cliente - Fornecimento de energia elétrica (i)			57.015	48.723
Cientes - Serviços terceiros (iii)			5.752	4.988
Cientes - partes relacionadas (Nota 11)	1.360	1.307	306	275
Provisão para devedores duvidosos (iv)	(220)	(220)	(220)	(220)
Total	1.140	1.087	62.853	53.766
Ativo Circulante	1.140	1.087	36.471	30.452
Ativo não circulante (ii)			26.382	23.314

- (i) Os saldos mantidos a receber no ativo circulante estão representados pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias. Também é mantido no ativo circulante o excedente de geração de energia acima de 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva (CER) mantido com a CCEE e as subsidiárias que compõem o Complexo Eólico da Bahia, que é recebido ao final da apuração de cada ano contratual, em doze meses.
- (ii) Os saldos apresentados no ativo não circulante são exclusivamente referentes ao excedente de geração de energia até o limite de 130% ao montante contratado pelo CER mantido com a CCEE e as subsidiárias que compõem o Complexo Eólico da Bahia, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio contratual, em vinte e quatro meses.
- (iii) O saldo de 31 de março de 2015 (consolidado) corresponde a recebível da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda.
- (iv) Em 31 de março de 2015, o saldo provisionado refere-se a 100% dos títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

7 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Alzir dos Santos Antunes, e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, as empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 12).

As referidas aplicações foram realizadas no Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI.

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

Controladora

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
No início do exercício	11.170	13.202
Rendimentos	311	1115
Resgates		(3.147)
No final do exercício	<u>11.481</u>	<u>11.170</u>

	31 de março de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
No início do exercício	51.170	52.119
Aplicações		24.878
Rendimentos	1.353	4.179
Resgates	(17)	(30.006)
No final do exercício	<u>52.506</u>	<u>51.170</u>

8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de Março de 2015	31 de dezembro de 2014
Em empresas controladas	451.475	433.538		
Em empresas coligadas e outras	<u>187.850</u>	<u>184.531</u>	<u>184.309</u>	<u>180.990</u>
	<u>639.325</u>	<u>618.069</u>	<u>184.309</u>	<u>180.990</u>

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2015	Controladora 31 de dezembro de 2014
Empresas controladas		
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	2.626	2.649
Energen Energias Renováveis S.A.	1.726	1.740
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	1.978	1.440
Esmeralda S.A.	29.712	30.045
Macaúbas Energética S.A.	42.852	41.807
Moinho S.A.	44.514	42.284
Monel Monjolinho Energética S.A.	127.081	112.690
Novo Horizonte Energética S.A.	45.052	43.508
Santa Laura S.A.	25.998	26.902
Santa Rosa S.A.	50.782	52.687
Seabra Energética S.A.	<u>45.340</u>	<u>43.752</u>
	<u>417.661</u>	<u>399.504</u>
Ágio	39.322	39.609
Lucros não realizados na controladora	<u>(5.508)</u>	<u>(5.575)</u>
Total dos investimentos em controlada	<u>451.475</u>	<u>433.538</u>
Empresas coligadas		
Goiás Transmissão S.A.	81.244	81.244
MGE Transmissão S.A.	74.516	73.496
Passos Maia Energética S.A.	27.894	25.595
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	<u>655</u>	<u>655</u>
	184.309	180.990
Ágio - direito de concessão	<u>3.541</u>	<u>3.541</u>
Total dos investimentos em coligadas	<u>187.850</u>	<u>184.531</u>
Total dos investimentos	<u>639.325</u>	<u>618.069</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

31 de março de 2015	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Empresas controladas						
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	164.114	183.080	(18.966)	(17.243)	(16.381)
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	10.976	8.998	1.978	539	539
Esmeralda S.A.	99,99	61.069	31.358	29.712	(333)	(330)
Macaúbas Energética S.A.	99,99	162.497	121.446	41.051	1.059	1.059
Moinho S.A.	99,99	98.392	54.497	43.895	2.237	2.254
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	344.295	217.214	127.081	14.392	14.415
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	139.871	96.870	43.001	1.560	1.560
Santa Laura S.A.	99,99	55.446	29.448	25.998	(904)	(900)
Santa Rosa S.A.	99,99	123.444	72.662	50.782	(1.905)	(1.885)
Seabra Energética S.A.	99,99	140.301	96.490	43.811	1.601	1.602
Participação nos lucros de controladas						
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	100	68.703	90.029	(21.326)	(3.252)	(3.252)
Participação nas perdas em controladas						
Empresas coligadas						
BBE Bioenergia S.A.	12,5					
Goias Transmissão S.A.	25,5	845.797	388.397	457.400	58.240	
MGE Transmissão S.A.	25,5	493.156	154.981	338.175	1.897	
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	50	137.875	77.486	60.388	4.599	2.300
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	5.620	3.971	1.649		
Participação nos lucros de coligadas						
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						
						2.300
						981

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 31 de março de 2015 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 2.132, R\$ 150, R\$ 227, R\$ 1.455 e R\$ 1.544 (2014 – R\$ 2.155, R\$ 153, R\$ 231, R\$ 1.475 e R\$ 1.561), respectivamente.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

O resultado das provisões para perda em investimentos pode ser assim demonstrado:

	Controladora
Provisão para perda Enercasa - Energia Caiuá S.A. Em 31 de março de 2014	(1.025) <u>(1.025)</u>
	Controladora
Provisão para perda Energen - Energias Renováveis S.A. Provisão para perda Enercasa - Energia Caiuá S.A. Em 31 de março de 2015	(16.380) <u>(3.253)</u> <u>(19.633)</u>

A movimentação dos investimentos no primeiro trimestre de 2015 e no período de 2014 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
	2015	2015
Em 1º de janeiro de 2015	618.069	180.990
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	1.020	1.020
Participação nos lucros de controladas	18.314	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	2.300	2.300
Amortização de ágio	(288)	
Amortização de juros capitalizados	(90)	(1)
Em 31 de março de 2015	<u>639.325</u>	<u>184.309</u>
	Controladora	Consolidado
	2014	2014
Em 1º de janeiro de 2013	614.373	150.556
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	18.717	18.717
Participação nos lucros de controladas	13.496	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	12.214	12.214
Dividendos	(39.233)	(500)
Amortização de ágio	(1.150)	
Amortização de juros capitalizados	(348)	3
Em 31 de dezembro de 2014	<u>618.069</u>	<u>180.990</u>

9 Imobilizado

	Usinas e outros	Sistema de conexão	Obras em andamento	Consolidado Total
Em 1º de janeiro de 2014	1.112.351	70.901	11.379	1.194.631
Adições	1.444		6.911	8.355
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(344)			(344)
Transferência entre contas	3.183	1.938	(5.121)	
Depreciação	(51.519)	(3.088)		(54.607)
Baixas	(5.401)	(13)	(217)	(5.631)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.059.714</u>	<u>69.738</u>	<u>12.952</u>	<u>1.142.404</u>
Adições	223		196	419
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(89)			(89)
Transferência entre contas	(1.885)	(590)	2.475	
Depreciação	(12.907)	(767)		(13.674)
Em 31 de março de 2015	<u>1.045.056</u>	<u>68.381</u>	<u>15.623</u>	<u>1.129.060</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

%

Taxa média ponderada

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

Usinas e outros

Reservatório, barragens e adutoras	4,23
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,99
Máquinas e equipamentos	4,31
Móveis e utensílios	6,25
Equipamentos informática e outros	14,29

Sistemas de conexão

Edificações, obras civis e benfeitorias	3,66
Máquinas e equipamentos	4,00

10 Intangível

A composição do intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
	2015		2014	
	Contratos com condição resolutiva	Outros contratos e demais custos	Total	Total
Estudos de viabilidade e ambiental				
UHE Riacho Seco (i)	3.350	6.186	9.536	9.536
UHE Torixoréu	2.500		2.500	2.500
UHE Itapiranga	1.100		1.100	1.100
Projetos básicos e outros				
PCH Bonança (ii)	1.493	9	1.502	1.502
Outros		88	88	93
	<u>8.443</u>	<u>6.283</u>	<u>14.726</u>	<u>14.731</u>

- (i) Gastos revisados e aprovados pela ANEEL em 2010, conforme Ofícios n^{os} 243 e 453 de 2010.
- (ii) Projeto básico em fase final de aprovação, suportado por licença ambiental prévia e terras adquiridas na região do reservatório.

	Consolidado			
	2015		2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(11.031)	39.959	40.674
Ágio na aquisição de investimento (i)	30.349		30.349	30.349
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos (iii)	14.726		14.726	14.731
Direito de autorização	10.511		10.511	10.511
Licenças de operação (ii)	23.743	(13.700)	10.043	10.924
Contratos firmes	5.751	(3.739)	2.012	2.300
Outros	10.191	(3.471)	6.721	6.721
	<u>146.261</u>	<u>(31.941)</u>	<u>114.321</u>	<u>116.210</u>

As taxas anuais de amortização do ativo intangível são:

	% Taxa média
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Estudos de viabilidade ambiental, de inventários e projetos	indefinido
Licenças de operação	20 a 25

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

Contratos firmes

20

- (i) Saldo referente ágio de expectativa de rentabilidade futura sobre a controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. O Grupo efetuou teste de *impairment* considerando fluxo de caixa descontado, não identificando redução de valor recuperável para este ativo;
- (ii) Se refere à *goodwill* das investidas Passos Maia Energética S.A. e Energen Energias Renováveis S.A (R\$ 3.541 e R\$ 6.971, respectivamente). Esses empreendimentos encontram-se operacionais, sem indicativos de *impairment*;
- (iii) Referente estudo de projetos em andamento, cuja movimentação pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2014	17.234	117.047
Adição de intangível	50	9.712
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Baixa Intangível para perda	(1.820)	(1.820)
Transferência Intangível BBE	(716)	(716)
Amortização da UBP, licenças e outros	(17)	(6.863)
	<u>14.731</u>	<u>116.210</u>
Em 31 de dezembro de 2014		
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2015	14.731	116.210
Adição de intangível		5
Amortização ágio sobre contratos firmes		(288)
Amortização da UBP, licenças e outros	(5)	(1.606)
	<u>14.726</u>	<u>114.321</u>
Em 31 de março de 2015		

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de reais

11 Partes relacionadas

(a) Saldos decorrentes das vendas e/ou compras de produtos ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo circulante				
UHE Cubatão S.A.	220	220	220	220
Esmeralda S.A.	97	94		
Macaúbas Energética S.A.	64	62		
Moinho S.A.	268	267		
Monel Monjolinho Energética S.A.	296	288		
Novo Horizonte Energética S.A.	65	63		
Passos Maia Energética S.A.	86	55	86	55
Santa Laura S.A.	64	62		
Santa Rosa S.A.	130	127		
Seabra Energética S.A.	70	69		
	<u>1.360</u>	<u>1.307</u>	<u>306</u>	<u>275</u>
Dividendos a receber				
Energen S.A.	890	890		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	2.875	2.875		
Esmeralda S.A.		1.906		
Goiás Transmissão S.A.	10.434	10.434	10.434	10.434
Moinho S.A.	176	176		
Monel Monjolinho Energética S.A.	217	217		
Novo Horizonte Energética S.A.	962	962		
Passos Maia Energética S.A.	500	500	500	500
Santa Laura S.A.	1.744	2.444		
Santa Rosa S.A.		429		
Seabra Energética S.A.	1.203	1.203		
	<u>19.001</u>	<u>22.036</u>	<u>10.934</u>	<u>10.934</u>
Ativo não circulante - realizável a longo prazo				
Adami S.A. Madeiras	654	654	654	654
Água Quente Ltda. (vi)	884	884	884	884
Bom Retiro S.A.	703	703	703	703
Enercasa - Energia Caiuá S.A. (iii)	25.282	23.732		
Energen Energias Renováveis S.A. (iii)	24.944	24.919		
Engevix Engenharia S.A. (i)	3.087	3.087	3.087	3.087
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. (iii)	900			
FUNCEF (ii)	5.586	5.317	5.586	5.317
Jackson Empreendimentos Ltda. (ii)	161	2.444	161	2.444
JP Participações Ltda. (vi)	775	775	775	775
Macaúbas Energética S.A. (iii)	20.493	20.182		
Moinho S.A. (iii)	5.312	4.911		
Novo Horizonte Energética S.A. (iii)	7.877	9.809		
Seabra Energética S/A. (iii)	8.445	9.376		
Esmeralda S.A. (iii)	250			
UHE Cubatão S.A.	197	197	197	197
	<u>105.550</u>	<u>106.990</u>	<u>12.047</u>	<u>14.061</u>
Total do ativo	<u>125.911</u>	<u>130.333</u>	<u>23.287</u>	<u>25.270</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo circulante				
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A. (iv)			808	808
Partes relacionadas				
Engevix Engenharia S.A. (v)	1.414	2.752	1.414	2.752
Jackson Empreendimentos Ltda. (v)	386	2.209	386	2.209
Monel Monjolinho Energética S.A. (iii)	2.229			
Santa Rosa S.A. (iii)	4.560			
Statkraft (v)	94	130	94	130
	<u>8.683</u>	<u>5.091</u>	<u>1.894</u>	<u>5.091</u>
Total do passivo	<u>8.683</u>	<u>5.091</u>	<u>2.702</u>	<u>5.899</u>

- (i) Valor referente ao ressarcimento pelo desenvolvimento do projeto Baixo Iguaçu, sem incidência de encargos financeiros.
- (ii) Valor devido pelos Controladores referente ao contrato de mutuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012. A redução dos valores da Jackson ocorreu devido à quitação parcial do saldo de partes relacionadas, conforme acordo assinado em 2014.
- (iii) Conta corrente entre a Controladora e as subsidiárias, sem incidência de encargos financeiros.
- (iv) Saldo em aberto dos serviços de empreitada integral para construção dos nossos empreendimentos de geração de energia elétrica.
- (v) Composto principalmente pelo saldo em aberto da cobrança de garantias e avais corporativos, dos contratos de financiamentos da companhia e suas subsidiárias, referente aos períodos de 2014 e 2015.
- (vi) Saldos de mútuo decorrentes de cláusulas condicionantes do contrato de compra e venda de ações entre Desenvix, Agua Quente e JP Participações da controlada Energen.

(b) Vendas de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Resultado do exercício				
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A		203		
Esmeralda S.A.	278	278		
Macaúbas Energética S.A.	184	184		
Moinho S.A.	152	152		
Monel Monjolinho Energética S.A.	851	850		
Novo Horizonte Energética S.A.	186	186		
Passos Maia Energética S.A.	256	320	256	320
Santa Laura S.A.	183	183		
Santa Rosa S.A.	374	374		
Seabra Energética S.A.	205	205		
	<u>2.669</u>	<u>2.935</u>	<u>256</u>	<u>320</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

Enex mantém contratos firmados de prestação de serviços de O&M gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte, Enercasa e Energen, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs, UHEs e UEEs, totalizou R\$ 1.933 em 31 de março 2015 (R\$ 1.949 em 31 de março de 2014).

(c) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou R\$ 917 no período findo em 31 de março de 2015 e (R\$ 1.002 no período findo em 31 de março de 2014).

12 Financiamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Financiamento de obras - BNDES (i)			334.079	342.140
Financiamento de obras - BNB (ii)			257.643	259.414
Financiamento de obras - CDB (iii)			139.793	114.105
Debêntures (iv)	129.408	124.675	129.408	124.675
Financiamento de capital de giro (v)	13.211	18.166	13.211	18.166
Outros	22	26	79	102
	<u>142.641</u>	<u>142.867</u>	<u>874.213</u>	<u>858.602</u>
Passivo circulante	<u>53.233</u>	<u>58.192</u>	<u>109.816</u>	<u>109.646</u>
Passivo não circulante	<u>89.408</u>	<u>84.675</u>	<u>764.397</u>	<u>748.956</u>

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2014	174.305	923.254
Captações	45.005	45.033
Pagamentos	(101.480)	(199.670)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	25.234	76.121
Varição Monetária ativa		14.068
Outros	(197)	(204)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>142.867</u>	<u>858.602</u>

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2014	142.867	858.602
Pagamentos	(5.533)	(26.410)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	5.354	18.094
Varição Monetária ativa		23.965
Outros	(47)	(38)
Em 31 de março de 2015	<u>142.641</u>	<u>874.213</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

(i) Financiamentos para construção das usinas com o BNDES

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	Consolidado	
			31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	141.284	144.442
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	57.801	59.648
Enercasa – Energia Caiuá S.A.	Junho de 2025	TJLP + 2,5	50.639	50.639
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	43.747	44.562
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	20.488	21.770
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	20.120	21.079
			<u>334.079</u>	<u>342.140</u>

(ii) Financiamentos para construção das usinas com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”).

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	94.442	95.169
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	82.103	82.547
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	81.098	81.698
			<u>257.643</u>	<u>259.414</u>

O referido contrato de financiamento prevê bônus de adimplência de 25% sobre encargos financeiros, passando de 9,5% a.a. para 7,125% a.a.

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

(iii) Financiamento de obras – China Development Bank (CDB)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Energen Energias Renováveis S.A.	Junho de 2027	LIBOR 6M + 5,1	<u>139.793</u>	<u>114.105</u>

(iv) Debêntures

A estrutura destas debêntures, não foram alteradas entre as Demonstrações Financeiras Completas de 31 de dezembro de 2014 emitidas e estas Demonstrações Financeiras interinas. Um maior detalhamento destas debêntures pode ser verificado nas demonstrações completas emitidas.

Empresas	Vencimento	Encargos	31 de março de 2015	Consolidado 31 de
----------	------------	----------	---------------------	----------------------

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de reais

		financeiros - % a.a.		dezembro de 2014
Desenvix	Dezembro de 2016	CDI + 3,75	83.562	80.560
Desenvix	Maio de 2019	CDI + 2,85	47.188	45.589
			<u>130.750</u>	<u>126.149</u>

1ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional, em Série Única.

A escritura das debêntures vigente prevê o vencimento antecipado da obrigação total se uma série de exigências não forem atendidas, incluindo o não atingimento de alguns índices financeiros por três trimestres alternados. Os índices requeridos e o resultado obtido em 31 de março de 2015 podem ser resumidos de acordo com a tabela a seguir:

Descrição do índice	Configura quebra se índice:	Valor obtido
Dívida Total / Receita com Dividendos (Controladora)	Maior que 4,0	3,6
Dívida total / Patrimônio líquida (Consolidado)	Maior que 1,5	1,3
Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") (Consolidado)	Menor que 1,0	1,0

Conforme demonstrado, todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) vêm sendo atendidas.

2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e com Garantia Adicional Real sob Condição Suspensiva, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos.

Não existem cláusulas restritivas para estas debêntures, havendo para elas garantias detalhadas nas Demonstrações Financeiras Completas supracitadas.

(v) Financiamentos de capital de giro

A Companhia possui contrato de capital de giro com o Banco do Brasil com as seguintes características: (i) contrato no valor de R\$ 20.000 firmado em 14 de novembro de 2013, com pagamento dos encargos financeiros em 24 parcelas mensais, sendo o principal amortizado em 12 parcelas, vencendo a primeira no dia 13 dezembro de 2014 e a última em 13 de novembro de 2015. Em garantia para a operação foi oferecido o aval da Engevix Engenharia S.A. no montante total da dívida.

13 Concessões a pagar

O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 65.334 (R\$ 64.493 em 31 de dezembro de 2014) se refere integralmente pela obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação será paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

14 Impostos e contribuições

	Controladora	Consolidado
	31 de março	31 de março
	31 de dezembro	31 de dezembro

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

	<u>de 2015</u>	<u>de 2014</u>	<u>de 2015</u>	<u>de 2014</u>
IOF a recolher	12.389	11.917	12.389	11.917
Tributos retidos na fonte (ISSQN, IRRF, INSS,CSLL e outros)	13	25	877	584
COFINS a pagar			2.688	2.544
Taxas e contribuições ANEEL			699	597
PIS a pagar			582	552
	<u>12.402</u>	<u>11.942</u>	<u>17.235</u>	<u>16.194</u>
Passivo circulante	<u>12.402</u>	<u>11.942</u>	<u>16.272</u>	<u>15.343</u>
Passivo não circulante			<u>963</u>	<u>851</u>

15 Outros passivos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Provisão para Contingência	1.177	1.285	1.619	1.793
Provisão ambiental (i)			21.604	23.225
Proprietários de áreas	1.905	1.905	3.181	3.176
Provisões pré-operacionais (ii)			5.991	5.750
Devolução de energia - CCEE			6.559	5.772
Provisão para GSF			27.021	27.070
Outros credores diversos	<u>5</u>	<u>8</u>	<u>1.709</u>	<u>983</u>
	<u>3.087</u>	<u>3.198</u>	<u>67.684</u>	<u>67.769</u>
Passivo circulante	<u>1.911</u>	<u>1.913</u>	<u>42.976</u>	<u>43.299</u>
Passivo não circulante	<u>1.176</u>	<u>1.285</u>	<u>24.708</u>	<u>24.470</u>

(i) É uma autorização emitida pelo órgão licenciador ambiental que atesta que o empreendimento está em conformidade com a legislação ambiental, estando apto a ser implantado ou operar.

(ii) Valores provisionados na fase de implantação da usina são classificados no ativo imobilizado em curso.

16 Provisão para contrato de energia

Para o exercício de 2015 a subsidiária Enercasa provisionou penalidade no montante acumulado R\$ 1.160. Considerando os exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015, a penalidade total é de R\$ 12.948.

Não houveram quaisquer mudanças entre no teor desta provisão entre o informado nas Demonstrações Financeiras Completas de 31 de dezembro de 2014 e o apresentado nestas demonstrações.

17 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado, em 31 de março de 2015, está representado por 117.001.722 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

18 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receita Bruta				
Fornecimento de energia elétrica			57.056	61.532
Serviços prestados	2.669	2.935	9.773	7.910
Impostos incidentes sobre receita				
Prestação de serviços			(1.192)	(931)
Fornecimento de energia elétrica			(2.509)	(3.638)
Receita operacional líquida	<u>2.669</u>	<u>2.935</u>	<u>63.128</u>	<u>64.873</u>

19 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de Março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Despesas com pessoal	(1.055)	(956)	(8.418)	(6.861)
Remuneração dos administradores	(917)	(1.002)	(917)	(1.002)
Serviços de terceiros	(742)	(719)	(3.753)	(3.333)
Viagens e estadias	(149)	(102)	(279)	(235)
Aluguel	(68)	(77)	(622)	(496)
Impostos e taxas	(6)	(8)	(57)	(24)
Depreciação e amortização	(23)	(22)	(2.610)	(3.101)
Propaganda e publicidade	(29)	(88)	(15.280)	(15.864)
Estudos em desenvolvimento	(188)	(194)	(35)	(89)
Outros	(157)	(86)	(317)	(393)
	<u>(3.334)</u>	<u>(3.254)</u>	(188)	(194)
			(1.368)	
			(726)	957
			<u>(34.570)</u>	<u>(342)</u>
				<u>(30.977)</u>

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Com financiamentos	(5.354)	(6.315)	(18.094)	(19.157)
Cartas de fiança bancária	(778)	(1.258)	(778)	(2.151)
IOF, multas e juros sobre tributos	(518)	(321)	(543)	(375)
Variações monetárias passivas	(375)		(24.448)	(3.950)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

Concessões a pagar			(2.806)	(2.627)
Outras despesas financeiras	(409)	(403)	(1.129)	(1.283)
	<u>(7.434)</u>	<u>(8.297)</u>	<u>(47.798)</u>	<u>(29.543)</u>
Com aplicações financeiras	311	515	1.821	1.604
Variações monetárias ativas	359		1.126	7.706
	<u>670</u>	<u>515</u>	<u>2.947</u>	<u>9.310</u>
	<u>(6.764)</u>	<u>(7.782)</u>	<u>(44.851)</u>	<u>(20.233)</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

(a) Do trimestre

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. Enercasa Energia Caiua S.A., Energen Energias Renováveis S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. Os encargos de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 31 de dezembro podem ser assim demonstrados:

	<u>31 de março de 2015</u>	<u>Consolidado 31 de março de 2014</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(2.008)	(2.621)
Diferido	8.853	(504)
	<u>6.845</u>	<u>(3.125)</u>

Os encargos de IRPJ e da CSLL correntes, por regime de apuração, nos períodos findos em 31 de março, podem ser assim demonstrados:

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	<u>31 de março de 2015</u>	<u>Consolidado 31 de março de 2014</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(14.281)	24.039
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações societárias na controladora e controladas, as quais apresentaram prejuízo fiscal no período		6.265
Ajustes e eliminações na consolidação	(1.384)	67
Exclusão de prejuízo fiscal sem perspectiva de realização futura	7.688	

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

Resultado de participações societárias	2.300	(7.575)
	<u>(5.677)</u>	<u>22.796</u>
Alíquota nominal combinada do IR e CS %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	1.930	(7.750)
Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido à alíquotas e bases diferenciadas	4.753	4.792
Outros tributos diferidos contabilizados no período	<u>162</u>	<u>(167)</u>
Encargo no resultado do período	<u>6.845</u>	<u>(3.125)</u>

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

O total dos tributos diferidos ativo em 31 de março de 2015 é R\$ 39.763 (R\$ 30.713 em 2014), e passivo R\$ 7.819 (R\$ 7.783 em 2014). A movimentação líquida dos tributos diferidos em 2015 é de R\$ 8.853, sendo R\$ 8.312 sobre a variação cambial reconhecida no período, e R\$ 541 sobre diferenças temporárias.

22 Seguros e garantias

(a) Cartas de fiança bancária e garantias

A Companhia contratou carta de fiança bancária com BNDES em garantia de financiamento tomado pela subsidiária MGE Transmissão S.A., com valor afofado de R\$ 27.782.

(b) Seguros de Responsabilidade dos Administradores (D&O Directors and Officers)

A Companhia é co-segurada na apólice detida pelo acionista Jackson Empreendimentos S.A. com vigência até 31 de março de 2015. O seguro tem cobertura complementar até 31 de março de 2017 para atos praticados até a data da vigência.

(c) Seguros de riscos operacionais

A companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

(d) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

(e) Fiança Corporativa de Controladores

Conforme deliberação do Conselho de Administração, reunido no dia 27 de junho de 2012, ficou autorizado o pagamento por parte da Desenvix a Jackson/Engevix uma taxa pelas fianças e garantias prestadas. Pela proposta será pago 1,0% ao ano para fiança bancária e 0,5% para seguro garantia prestado, a ser pago pela Desenvix no final de cada ano fiscal. O valor total garantido pela Jackson/Engevix é de R\$ 219.171. O valor provisionado a pagar em 2014 referente essas fianças e garantias é de R\$ 606 na controladora.

23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2015.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

23.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 31 de março de 2015, o Grupo Desenvix possui passivo denominado em moeda estrangeira, referente ao endividamento tomado pela subsidiária Energen Energias Renováveis S.A., (Nota 12(iii)), existindo, assim, exposição a esse risco.

O risco associado a esta natureza é proveniente das oscilações do preço do dólar frente à moeda funcional utilizada pela Desenvix (real).

Risco cambial

	Consolidado			
	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Em reais	Em dólares	Em reais	Em dólares
China Development Bank (CDB)	139.793	43.710	114.105	43.122

Com relação ao risco cambial sobre a linha de financiamento acima a administração monitora constantemente a evolução das taxas de câmbio, avaliando a necessidade de tomada de ação para proteção sobre as variações.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 **Em milhares de reais**

seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2015							
Fornecedores	2.150			6.762			
Financiamentos	71.737	75.906	29.202	150.879	250.946	202.086	887.073
Partes relacionadas	8.683			1.894			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.181			
Concessões a pagar				6.914	14.760	15.651	233.351
Em 31 de dezembro de 2014							
Fornecedores	1.669			8.701			
Financiamentos	58.192	100.873	29.202	152.853	275.804	203.411	911.653
Partes relacionadas	5.091			5.091			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.176			
Concessões a pagar				6.791	14.642	16.085	225.327

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES, CDB, BNB e Debentures (nota 12), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2014 e 31 de março de 2015, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas abaixo e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2014, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2014. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2015.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de reais

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

			Variações adicionais no saldo contábil (*)					
	Fator de risco	Valores expostos em 31 de março de 2015	Valores expostos em 31 de dezembro de 2014	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	CDI	(142.641)	(142.867)	(2.148)	(3.221)	(4.295)	(5.369)	(6.443)
Aplicações financeiras	CDI	1.248	2.035	8	13	17	21	25
Aplicações financeiras restritas	CDI	52.506	51.170	791	1.186	1.581	1.976	2.372
Impacto líquido	CDI	<u>(88.887)</u>	<u>(89.662)</u>	<u>(1.349)</u>	<u>(2.022)</u>	<u>(2.697)</u>	<u>(3.372)</u>	<u>(4.046)</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(334.079)	(342.140)	(2.251)	(3.376)	(4.502)	(5.627)	(6.753)
Empréstimos e financiamentos	Libor	(139.793)	(114.105)	(2.105)	(3.157)	(140)	(5.262)	(6.314)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	12,60%	9,77%	6,30%	9,45%	12,60%	15,75%	18,90%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	5,50%	5,00%	2,75%	4,13%	5,50%	6,88%	8,25%
Taxas consideradas - % ao ano	Libor	0,40%		0,20%	0,30%	0,40%	0,50%	0,60%

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de reais

(iii) Fator de risco para mudança na taxa de câmbio (consolidado)

Fator de risco	Valores expostos em 31 de março de 2015	Valores expostos em 31 de dezembro de 2014	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
			-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Empréstimos e financiamentos	Dólar	(139.793)	(114.105)	46.306	27.609	(437)	(35.494)	(70.552)
Variações consideradas - R\$/US\$	Dólar	3,20	2,65	2,14	2,57	3,21	4,01	4,82

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2015.

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um ativo ou passivo forem adotadas pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 2.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2015.

Em 31 de março de 2015

	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	52.506		52.506
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos		63.698	63.698
Total do ativo	52.506	63.698	116.204

Em 31 de dezembro de 2014

Consolidado

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	51.170		51.170
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos		63.698	63.698
Total do ativo	<u>51.170</u>	<u>63.698</u>	<u>114.868</u>

A Companhia possui investimentos na Companhia Energética Rio das Antas de 5% e Dona Francisca Energética S.A. em 2,12% sem influência significativa registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$ 53.477 mil e R\$ 10.221 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

(f) Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Disponível para venda</u>	<u>Total</u>
31 de março de 2015				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		27.408		27.408
Contas a receber de clientes		62.853		62.853
Partes relacionadas		12.047		12.047
Outros ativos		2.138		2.138
Aplicação financeira restrita	52.506			52.506
Investimentos Ceran e Dfesa			63.698	
Propriedades para investimentos	25.237			25.237
	<u>77.743</u>	<u>104.446</u>	<u>63.698</u>	<u>182.189</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Disponível para venda</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2014				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		23.744		23.744
Contas a receber de clientes		52.206		52.206
Partes relacionadas		14.061		14.061
Outros ativos		4.039		4.039
Aplicação financeira restrita	51.170			51.170
Investimentos Ceran e Dfesa			63.698	63.698
Propriedades para investimento	25.237			25.237
	<u>76.407</u>	<u>94.050</u>	<u>63.698</u>	<u>234.155</u>

	<u>Consolidado</u>	
31 de março de 2015		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		6.762
Financiamentos		874.213
31 de 34		

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

Partes relacionadas	1.894
Contas a pagar por aquisição de terras	3.181
Concessão a pagar	65.334
	<hr/>
	951.384
	<hr/>

31 de dezembro de 2014

Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	35.771
Financiamentos	858.602
Partes relacionadas	5.091
Contas a pagar por aquisição de terras	3.176
Concessão a pagar	64.493
	<hr/>
	967.133
	<hr/>

24 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo poder concedente.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público (Nota 1). Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

25 Contingências

A companhia e suas controladas possuem contingências com risco provável de desembolso futuro cujos valores encontram-se provisionados conforme apresentado na Nota 15. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados nesta nota explicativa, conforme quadro abaixo.

		Controladora
		2014
	2015	
	Risco possível	Risco possível

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais

Cível	200	200
	2015	2014
	Risco possível	Risco possível
Cível	2.172	2.012
Administrativo	454	454
	2.626	2.466

As contribuições previdenciárias e demais encargos sociais e os tributos incidentes sobre as receitas e outros, bem como as declarações de rendimentos da Companhia e de suas empresas controladas, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

A Companhia e suas empresas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações federais, estaduais e municipais, relativas ao meio ambiente, adotando como política o adequado cumprimento das mesmas. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou de multas de qualquer natureza.

As licenças de operação indicam determinadas condições e restrições quanto a questões relacionadas ao meio ambiente que estão sendo observadas e atendidas pela Companhia e suas empresas controladas.

26 Resultado por ação lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Consolidado	
	2015	2014
(Prejuízo)Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	(6.574)	20.853
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	117.002	117.002
Lucro por ação	(0,05619)	0,17823

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

27 Despesas antecipadas

O saldo de 31 de março de 2015 na controladora corresponde integralmente à despesas com emissão de debêntures, e no consolidado às essas despesas da emissão de debêntures da controladora e seguros pagos antecipadamente pelas subsidiárias.

28 Investimentos não controlados ao valor justo

Nesta conta estão reconhecidos os investimentos sem influência significativa registrada a valor justo Companhia Energética Rio das Antas (participação no capital social de 5%) e Dona Francisca Energética S.A. (participação no capital social de 2,12%). Os valores das participações em 31 de dezembro de 2014 foram respectivamente R\$ 53.477 e R\$ 10.221. A Companhia fez reavaliação do

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2015 **Em milhares de reais**

valor justo desses investimentos para a data de 31 de março de 2015 e não identificou alterações nos valores apresentados ao final de 2014.

* * *